



DIMENSÃO: SEGURANÇA DE RENDA NA PANDEMIA				
SUBDIMENSÃO: SEGURANÇA DE RENDA PELA CONDIÇÃO DE ACESSO AO AUXÍLIO EMERGENCIAL				
INDICADOR: Taxa de beneficiários EXTRACAD (por hab.)				
DESCRIÇÃO	INTERPRETAÇÃO	JUSTIFICATIVAS	USOS	LIMITAÇÕES
<p>Número total de pessoas beneficiárias com o Auxílio Emergencial via Caixa Econômica Federal (ExtraCad), no município de referência do Cadastro Único da Assistência Social em análise, em relação ao total de habitantes estimados no município para o ano de 2020 (IBGE).</p> <p>O número de beneficiários do Auxílio Emergencial ExtraCad foi estimado a partir da média aritmética, calculada com base no intervalo que compreendeu os meses entre maio e setembro de 2020.</p> <p>Os resultados foram escalonados (normalizados) com o objetivo de colocar os resultados dentro do intervalo de 0 e 1.</p>	<p>A taxa estima a presença de pessoas vivenciando alguma situação de vulnerabilidade social, mas que ainda não estavam cadastradas no Cadastro Único da Assistência Social quando a pandemia fora deflagrada no país.</p> <p>Esse agrupamento recebeu o Auxílio Emergencial por meio do cadastramento nas agências da Caixa Econômica Federal – processo mais demorado e arriscado no contexto da pandemia, para acesso ao auxílio.</p> <p>As altas taxas indicam presenças mais acentuadas desse perfil social.</p> <p>O aumento da proporção entre o número de pessoas que receberam auxílio financeiro de um município em relação à população no contexto de pandemia pode sinalizar uma alta da desproteção social na localidade.</p>	<p>Estimar o quantitativo de pessoas fora do Cadastro Único da Assistência Social que acessaram o Auxílio Emergencial pós decreto da pandemia e quantificar a maximização das pessoas que se caracterizaram como vulneráveis sociais.</p> <p>O quantitativo de pessoas cadastrados via aplicativo da Caixa Econômica Federal para o acesso ao Auxílio Emergencial, indica a necessidade desses beneficiários integrarem as bases cadastrais do Sistema Único da Assistência Social (SUAS,) a fim de serem visibilizados no desenho e acesso de políticas públicas com vistas a proteção social integral, para além do benefício financeiro.</p>	<p>Mensurar incremento por requisição de proteção social no contexto de pandemia via solicitação de auxílio financeiro, quando comparados os números de pessoas que receberam o Auxílio Emergencial que não estavam no Cadastro Único da Assistência Social em relação a população do município.</p> <p>O agrupamento de pessoas que receberam o Auxílio Emergencial via Caixa Econômica (também denominado público ExtraCad), poderá vir ingressar no Cadastro Único da Assistência Social aumentando o conjunto de pessoas em situação de vulnerabilidade social em alguma medida.</p>	<p>Baixo potencial de comunicação/relação do SUAS com o público ExtraCad.</p>



	As taxas padronizadas permitem melhor comparação entre municípios com características assemelhadas como porte populacional, assim como a expressão que se observa no Estado da Paraíba entre os massivos de pequeno porte.			
UNIDADE DE ANÁLISE/ REFERÊNCIA TEMPORAL	CATEGORIAS SUGERIDAS PARA ANÁLISE	FONTE	DADOS ESTATÍSTICOS E COMENTÁRIOS	
Município/ 2020	Unidades geográficas regionais (mesorregião, microrregião do estado).	https://aplicacoes.mds.gov.br/sa-gi/vis/data3/data-explorer.php https://aplicacoes.mds.gov.br/sa-gi/vis/data3/index.php?g=2 https://sidra.ibge.gov.br/tabela/6579	Os dados de pessoas que receberam o Auxílio Emergencial via Caixa Econômica Federal são relativos ao início da pandemia, contemplados cinco meses do ano de 2020. Isto significa que a expressão de pessoas que passaram a vivenciar situação de vulnerabilidade em algum grau com o prolongamento da calamidade só tendem a aumentar a taxa nos meses subsequentes de 2020 e 2021 e, por consequência, aumentar o número de pessoas e busca por cadastramentos no Cadastro Único da Assistência Social.	
MÉTODO DE CÁLCULO				
$X = \frac{\text{Total de pessoas recebendo Auxílio Emergencial via aplicativo da Caixa Econômica Federal no município}}{\text{Total de pessoas do município}}$ <p>O escalonamento do indicador é dado por:</p> $E(x) = \frac{V(x) - V(mín)}{V(máx) - V(mín)}$ <p>Onde: $V(x)$: valor obtido; $V(mín)$: valor mínimo observado; $V(máx)$: valor máximo observado</p> <p>Inversão: Para que a semântica do menor e do maior valor deste indicador continue sendo a condição de menor e maior <i>vulnerabilidade</i>, respectivamente, foi necessária uma inversão dos valores do indicador: $V(inv) = 1 - E(x)$</p> <p>Onde: $V(inv)$: valor final invertido; $E(x)$: valor escalonado observado</p>				